



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO ESPECÍFICO

Setor

MÚSICA

Candidato

GILBERTO VIEIRA GARCIA

Frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Reescreva a frase

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Nº Identificador

19280

"Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda." Paulo Freire

Questão 1. Em termos históricos, é notório se abonda a formação do conceito de polifonia tendo como referência primordial a música sacra europeia, de tradição escrita, realizada notadamente a partir do século XII. Nesse perspectiva historiográfica, o conceito básico de polifonia consistia, em um primeiro momento, num tipo de composição cuja textura reunia um conjunto de linhas melódicas que, mesmo sendo concebidas e articuladas como um conjunto, funcionavam de maneira independente, com base em um pensamento musical que priorizava os aspectos horizontais dessas linhas melódicas. Contudo, com o desenvolvimento e a sistematização de um pensamento musical que passou a priorizar mais os aspectos verticais das composições, a polifonia e a disposição do conjunto de vozes que lhe caracterizam passaram a ser articuladas e estruturadas em termos harmônicos; ~~para~~ em sintonia com o processo de consolidação do sistema tonal e da compreensão da relação das notas principais de cada uma das linhas melódicas com um acorde com funções determinadas.

Entretanto, amparado sobretudo pelos estudos em etnomusicologia, mesmo reconhecendo a importância da polifonia de tradição escrita associada diretamente à música europeia, de origem sacra, fundada em elementos e concepções como melodia, harmonia e tonalismo, outras concepções e tradições musicais polifônicas também passaram a ser reconhecidas. O que se deu, especialmente, com a valorização das tradições orais e das culturas musicais às quais, conceitos como melodia, harmonia e tonalismo, a princípio e rigorosamente,

Não limitam as suas formas de conceber e praticar a música. O que pode ser pensado, por exemplo, quando se fala em termos gerais sobre as polifonias e, mais especificamente, sobre as polirítmias da "música africana". Uma perspectiva mais abrangente do conceito que torna possível, inclusive, compreender e trabalhar de algumas formas com as músicas que compõem o universo dos alunos, a partir do conceito de polifonia, para além do conceito histórico centrado na música europeia.

Questão 2: A princípio as propostas do uso do conceito de polifonia no processo multicalizador da série final do ensino fundamental pode ser pensado a partir de três possibilidades. A primeira delas esta fundamentada no uso do próprio corpo como "instrumento" primordial para a prática e a criação musical. A referência aqui é Dalcroze. Uma alternativa interessante é desenvolver com os alunos, por exemplo, "jogo" de "pergunta - e resposta", trabalhando com movimentos e com gestos corporais e sons vocais, com o objetivo que os alunos consigam um fluxo contínuo, executando durante um tempo perguntas e respostas musicais a partir dos sons produzidos pelo próprio corpo - como uma introdução ao universo polifônico, mesmo que não se chegue a executar "linhas" simultâneas.

Outra possibilidade seria valer-se do instrumental ORFF, especialmente as marimbos, trabalhando a escala pentatônica e desenvolvendo "jogo" de densidade sonora, musical, experimentando

e executadas a partir do formato "pirâmido", no qual inicia-se tocando com um instrumento, acrescentando-se gradualmente outros que ao fim da música ~~estão~~ não sendo conferem uma ordem combinada, rítmica, no fim, tocando o instrumento que inicia a música.

A terceira possibilidade poderia valer-se de um instrumental mais complexo, dependendo do que estiver disponível no colégio, propondo mesmo uma prática de conjunto, por exemplo, com instrumentos de percussão, violões e voz. Algo interessante de se realizar, especialmente, a partir de referências musicais trazidas pelos próprios alunos que, de algum modo contemplem o conceito simples de polifonia. Nessa perspectiva, uma importante referência é Lucy Green e os métodos de aprendizagem musical "informal".

Questão 3: Propostas de atividades: criação de uma melodia para ser adicionada ao trecho musical proposto.
Objetivos gerais: que os alunos se apropriem nas experiências coletivas e colaborativas que envolvem as práticas musicais em conjunto. Que desenvolvam sua criatividade e sua expressividade musical. Que conquistem maior confiança musical.
Objetivos específicos: desenvolver o potencial de criação e de intenção de novas ideias sobre trechos musicais previamente dados. Conhecer e explorar as possibilidades sonoro-musicais da escrita polifônica (que serão trabalhadas como referências para a criação da melodia proposta). Desenvolver as noções mínimas de "senso tonal", em

textos práticos, experiências e reflexões, diante da mudança que ocorre no compasso 3, onde momentaneamente o eixo de referência torna-se o Lá (obras compassos 1 e 2, Mi; compassos 3 e 4 Lá). Textos, avaliação e, se for o caso, ajustar a melodia desenvolvida, a partir do resultado geral da sua execução junto ao baixo, à bateria e a guitarra. Conseguir executar sincronicamente a melodia musical, com os instrumentos já dados, e adição de linhas melódicas novas e que poderão ser criadas e executadas, por exemplo, e em uma segunda guitarra.

Justificativas: Estimular o senso de criação dos alunos; Criar uma oportunidade para trabalhar com a forma atividades colaborativas e participativas; Potencializar a oportunidade de uma vivência musical, por meio da execução e da criação, envolvendo uma textura complexa na qual cada um realizará funções independentes, particulares e complementares.

Conteúdos: ~~As~~ Noções básicas de polifonia e polirritmia; escala pentatônica (Mi maior - E, F#, G#, B, C#); criatividade; técnicas instrumentais; Performance.

Procedimentos:

- Apresentar a ideia geral da obra
- Apresentar o trecho musical que será trabalhado e a partir do qual ser criada uma melodia D que pode ser feita pelo próprio professor (se o mesmo for apto aos instrumentos em questão) e/ou por alunos.
- Convidar os alunos a participarem - escolhendo as

instrumentos base (bateria, baixo, guitarra);

• Definir o instrumento que irá executar a nova melodia, tendo como opções um segundo guitarra ~~base~~ ou um teclado, ou violão.

• Apresentar aos alunos o estilo pentatônico (Minstrel), demonstrando suas possibilidades, tendo em mente o trecho musical em questão.

• Propõe-las uma experimentação inicial de pontos que, até o fim da aula, chegue-se a uma melodia definida para o trecho, ~~que~~.

• Tentar executar o trecho proposto com a melodia criada até o momento.

• Conversar com a turma brevemente sobre a proposta da aula e, se possível, sugerir possíveis desdobramentos para se desenvolver o trecho inicialmente proposto.

Materiais necessários: instrumentos musicais em foco; caixa amplificada; base e conexão; aparelho reproduzidor de áudio MIDI; gravação; pilotes; Avaliação:

• Formas: prévia (possibilidades de realização da atividade proposta; diagnóstica (durante o curso da aula para realizar neste mesmo momento quaisquer adequações); posterior (após a aula para considerar os pontos positivos e negativos da aula e compreender as suas possibilidades efetivas de desdobramento);

• Instrumental de avaliação: observação, conversa com os alunos, registros escritos.

• Critérios: fluidez, adequação, motivação dos alunos, realização dos objetivos propostos.